

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

ANÁLISE DA DEMOGRAFIA NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DE QUIXADÁ-CE

Ionara Lois Menezes Bezerra; Samuel Antônio Miranda de Sousa

Esta pesquisa teve como base os dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), dados estes que foram adquiridos e compilados a partir dos censos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e de estimativas populacionais. Esta pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Observatório do Planejamento Urbano do Sertão Central e também do Programa de Monitoria na disciplina de Geoprocessamento. Para este resumo foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter descritivo e quantitativo. Para o recorte espacial foram escolhidos os municípios de (Quixadá, Quixeramobim, Itapiúna, Banabuiú, Morada Nova, Ibicuitinga, Ibaretama, Ocara, Choró, Pedra Branca, Senador Pompeu, Milhã e Solonópole), por serem aqueles que apresentam uma maior dinâmica espacial entre si. Para o recorte temporal, foram utilizados os dados dos Censos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2012 para que pudéssemos ter uma análise mais abrangente e para que consequentemente pudéssemos entender as causas das grandes variações populacionais na área em estudo em um período de um pouco mais que três décadas. A partir desses dados pôde-se fazer uma análise através de gráficos e mapas, onde se percebeu que muitas cidades surgiram nas décadas de 1980 e 1990, devido a alguns desmembramentos de municípios para criação de outros, como é o caso de Ibicuitinga que em 1989 foi desmembrado de Morada Nova; de Banabuiú e Ibaretama em 1989 e Choró em 1993 desmembrados de Quixadá; de Milhã em 1986 desmembrado de Solonópole e Ocara que em 1989 foi desmembrado de Aracoíaba. Outro fato interessante e o que mais nos instiga, é o caso de municípios que não sofreram desmembramento, mas que também tiveram um acréscimo ou um decréscimo populacional elevado, como no caso de Solonópole que em 1980 possuía uma população total de 37.255 e já em 2012 essa população caiu 52,30% com o total de 17.768. Em contrapartida há o caso de Quixeramobim e Itapiúna que tiveram durante esse período um crescimento populacional, porem crescimentos diferentemente avaliados, pois Quixeramobim cresceu mais em termos quantitativos, já que em 1980 ele tinha uma população de 66.163 e em 2012 tinha 73.812, lhe dando um acréscimo de pessoas de 7.649. Já Itapiúna teve um crescimento maior em termos percentuais durante esse período já que em 1980 possuía uma população de 13.222 e em 2012, 19.009 pessoas residentes, lhe dando um acréscimo percentual de 30,44%, e em valores absolutos de apenas 5.787 pessoas. Dados como esse nos levam a questionar as razões dessa variação tão expressiva nessas cidades. Essas percepções de decréscimo ou acréscimo, que foram gerados por meio de migrações ou remanejamentos dessas populações, só foram possíveis através de dados da população residente dessas cidades analisadas no período dos anos escolhidos. Dados como esses nos mostram a complexidade de como as cidades são mutáveis e o quão é importante entendermos os porquês desses processos e mudanças para que nos possam ajudar a compreender, intervir e atuar nos futuros acontecimentos desses municípios.

Palavras-chave: Demografia. Regionalização. Análise populacional.